

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E335

Neutro Import. Excepc.

## CASA DA MEMÓRIA MADRE LEÔNIA MILITO



Madre Leônia e outras irmãs em frente a Casa Berço, s.d.  
Fonte: Arquivo geral MSAMC (2024).



Casa da Memória, 2024  
Fonte: Os autores (2024).

### IDENTIFICAÇÃO

Endereço: Avenida Madre Leônia Milito, 575  
Quadra/Lote(s): L63-D  
Bairro/Distrito: Guanabara

Morador:  Proprietário  Inquilino  Ambos  
Missionárias de Santo Antônio Maria Claret  
Tel. Contato: (43) 3339-0808  
Data de Construção: 194?

### CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial: Casa da Memória / moradia das irmãs claretianas  
Alterações:  Inalterada  Regular  Significativa

Estado de Conservação:  bom  regular  ruim  
[A] Cobertura [A] Vedos [A] Detalhes  
[A] Estrutura [A] Fundação [A] Aspecto Geral

### SIGNIFICÂNCIA

A Casa da Memória Madre Leônia Milito é de grande importância para o patrimônio cultural de Londrina. Foi a residência de Madre Leônia Milito desde sua chegada em 1957 até sua morte em 1980. Além de abrigar essa importante figura religiosa, a casa também foi o local de fundação de sua congregação e de várias obras assistenciais, marcando diferentes períodos de crescimento da cidade. Madre Leônia nasceu em 1913, na Itália, e iniciou suas atividades religiosas nos anos 1950, vinculando-se às "Pobres Filhas de Santo Antônio". Em 1957, chegou ao Brasil com um grupo de irmãs para missões em São Paulo. Após discordâncias com a ordem franciscana, rompeu com ela e fundou a Congregação Santo Antônio Maria Claret. Em Londrina, a Casa Berço, como era chamada, estava inserida na Vila Vicentina, e tornou-se o centro das atividades da congregação, abrigando não apenas as irmãs, mas também pessoas carentes da comunidade, sendo que ali funcionava um lar para crianças, e um asilo para idosos. O local cresceu e se tornou parte de um complexo religioso e assistencial, recebendo também a construção de um convento que se tornou a Casa Mãe do grupo de irmãs Claretianas, e uma Paróquia, com um grande salão Paroquial, posteriormente. Após o falecimento de Madre Leônia em 1980, a casa tornou-se ainda mais valorizada pela comunidade, ela era o centro desse grande complexo religioso e ainda se tornou um espaço religioso importante por preservar inúmeros objetos da Madre. Ainda, o espaço se estende para além da importância da própria casa, mas como local de vários outros eventos, como a saída para a Caminhada Missionária, a bênção de carros e a festa junina no complexo religioso. Em 2001, após a saída das últimas irmãs que a habitavam, o espaço foi organizado como Casa de Memória e inaugurada em 2006. Reconhecendo seu valor, foi declarada de Utilidade Pública em 2010 e incluída no Complexo Madre Leônia Milito em 2011.

**Levantamento:** Carla de B. Caires; Amáble L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

Data: Folha

**Projeto:** Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

2024 1/12

### DESCRIÇÃO

A construção que hoje abriga a Casa da Memória faz parte de um conjunto de edifícios voltados para fins religiosos e sociais, de propriedade da Congregação Claretiana, Vicentinos e Paróquia São Vicente de Paulo. Sabe-se que quando Madre Leônia chegou em Londrina, a casa já estava construída há um tempo. Não foi encontrada documentação ou registros do estado original dessa edificação, ano de construção e demais dados que pudessem esclarecer qual era seu estado físico quando se transformou em Casa Berço das Irmãs Claretianas. De forma geral, era uma construção de alvenaria, com piso elevado, telhado cerâmico com telha francesa, com planta retangular, com uma das pontas chanfradas, na qual se localizava a porta principal.

Com relação à planta original da casa, antes do local se transformar em Casa da Memória foi realizado um levantamento *as built* e uma planta de demolir e construir datada de junho de 2003. A partir dessa planta e dos relatos das irmãs, elaborou-se uma planta do layout original, que era organizado em: sala de estar, com entrada principal feita pelo chanfro; escritório geral; cozinha; copa; banheiros; cinco clausuras voltadas para um ambiente de estar e circulação; dois quartos de hóspedes; capela; sala de documentos; e o quarto principal utilizado por Madre Leônia, que contava com banheiro, *closet*, escritório e uma pequena biblioteca. Originalmente, a casa não possuía varanda na fachada norte, mas não é possível precisar a data de construção dessa área. A base da residência é evidenciada pela pintura de cor mais escura. O chanfro apresenta uma porta no centro com duas janelas laterais e três janelas retangulares verticais na lateral da casa.

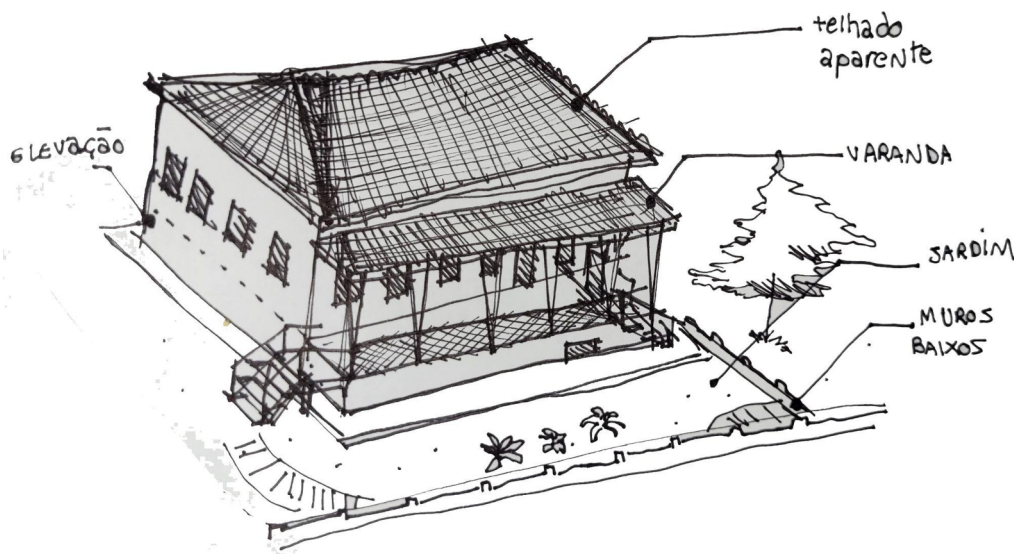
Após a morte de Madre Leônia, em 1980, a casa deixou de ser utilizada, e entre 2003 e 2006 passou por uma reforma para abrigar o uso de Casa da Memória. As alterações que se deram na Casa para receber o uso do museu dizem respeito principalmente à reorganização interna para a criação de um circuito de visitação. Além disso, segundo relatos, houve também uma alteração estrutural da construção, para reforço da fundação, além da criação de uma laje e renovação da cobertura. Na nova configuração, a entrada do museu se dá por uma porta na fachada norte, acessada pela varanda.

O layout é constituído por: secretaria, recepção, área de circulação com cenários, uma clausura que foi preservada, auditório, sala histórica, capela, sala Dom Geraldo e sala Madre Leônia (antigos quartos de hóspedes), sala Ex-voto, depósito, Sala Memória, Secretaria Co-fundadoras, acervo técnico, cenários “Cozinha” e “Copa”. Além disso, o antigo quarto de Madre Leônia — constituído por *closet*, banheiro, quarto, escritório e biblioteca — também foi preservado, com itens que pertenceram à fundadora da Congregação. Importante ressaltar que essa parte da casa possui pisos originais e um forro de madeira original. O chanfro onde se dava a entrada principal da Casa Berço foi mantido, mas hoje é usado apenas como acesso para pessoas de mobilidade reduzida, visto que recentemente foi construída uma rampa e uma pequena cobertura sobre ela.

Além da Casa, outros ambientes importantes são o Gazebo, localizado ao lado da Casa e transformado no Espaço Dom Geraldo Fernandes, os banheiros externos utilizados pelo público e o jardim frontal delimitado pelos muros.

O Gazebo era uma construção anexa a Casa, utilizada por Madre Leônia para realizar reuniões e confraternizações. Não foi possível verificar a data de sua construção, apenas foi identificado um aumento realizado entre 2011 e 2012.

A Casa de Memória abriga uma série de itens importantes, utilizados pela própria Madre Leônia e importantes para o início da Congregação. Conforme o Memorial do Projeto: “O acervo de objetos catalogado está quantificado em 2.128 peças no total, sendo que 1.468 itens estão em exposição nos cenários.” (Casa, 2013, p. 19).



Volumetria da Casa.  
Fonte: Os autores, 2024.

**Levantamento:** Carla de B. Caires; Amábil L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

**Projeto:** Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

Data 2024  
Folha 2/12

### PLANTA BAIXA

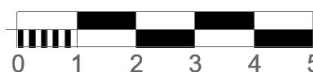


**\* DESENHO APROXIMADO COM BASE EM DOCUMENTOS E PLANTAS DISPONÍVEIS NO LOCAL \***

OBS.: EM UM DOS AMBIENTES DESCRITO COMO "CAPELA" NÃO FOI DESCOBERTO A POSIÇÃO DA PORTA DE ACESSO.

## PLANTA BAIXA - ED. ORIGINAL

SEM ESCALA



Planta Baixa – Edifício Original  
Fonte: Os autores, 2024

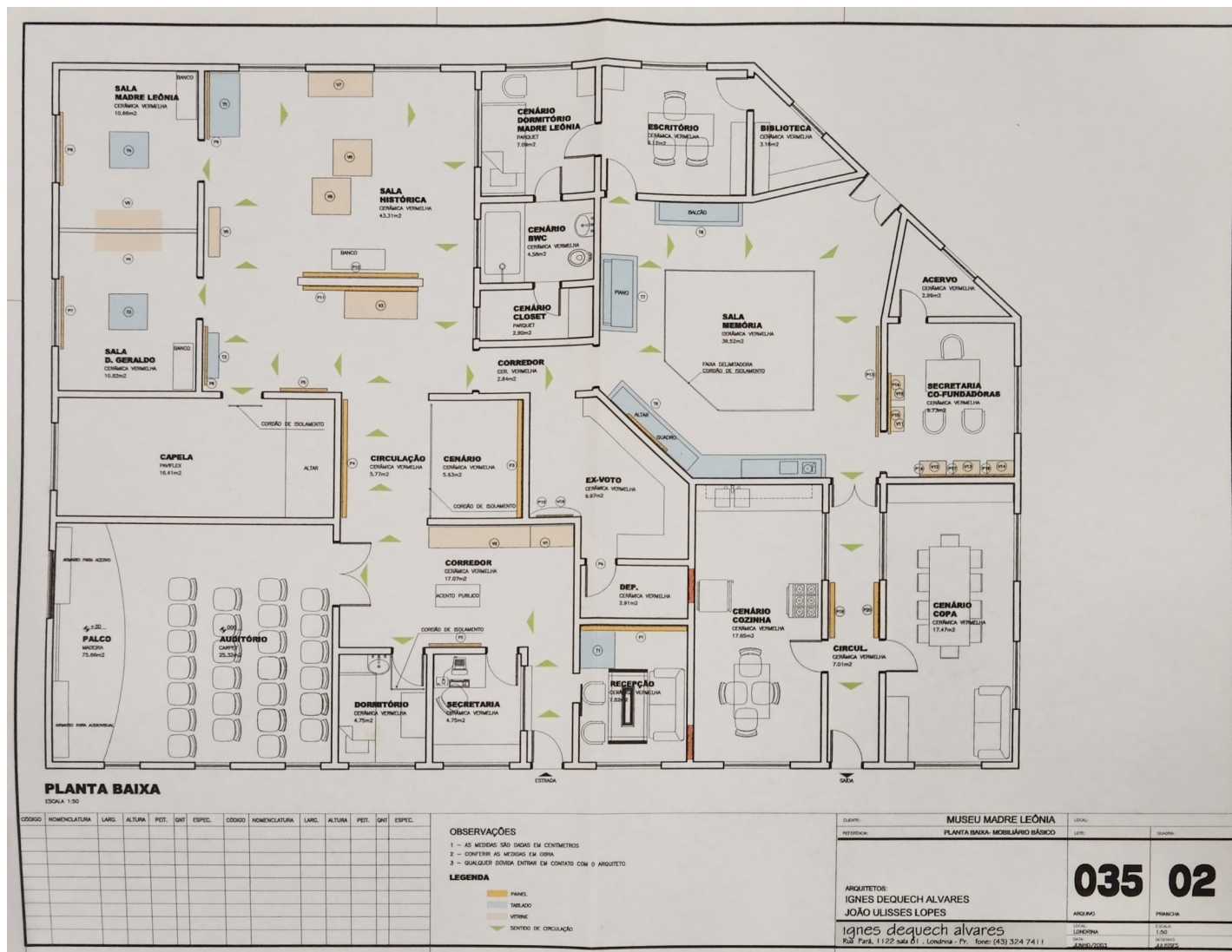
# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E335

Neutro Import. Excepc.

## DESCRIÇÃO



Projeto Museográfico da Casa de Memória  
Fonte: Arquivo geral MSAMC (2024).

**Levantamento:** Carla de B. Caires; Amáble L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

**Projeto:** Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

Data

2024

Folha

4/12

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E335

Neutro Import. Excepc.

## DESCRIÇÃO



Esquema de fotos internas – Casa da Memória  
Fonte: Os autores, 2024

**Levantamento:** Carla de B. Caires; Amábil L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

**Projeto:** Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

Data

2024

Folha

5/12



# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E335

Neutro Import. Excepc.

## DESCRIÇÃO



Esquema de fotos internas – Casa da Memória  
Fonte: Os autores, 2024

**Levantamento:** Carla de B. Caires; Amábile L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

**Projeto:** Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

Data

2024

Folha

7/12

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E335

Neutro Import. Excepc.

## DESCRIÇÃO



Esquema de fotos internas – Casa da Memória  
Fonte: Os autores, 2024

**Levantamento:** Carla de B. Caires; Amábil L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

**Projeto:** Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

Data

2024

Folha

8/12

### DESCRIÇÃO



Banheiro e lavanderia anexos  
Fonte: Os autores, 2024



Esquema de fotos internas – Gazebo  
Fonte: Os autores, 2024

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E335

Neutro Import. Excepc.

## DESCRIÇÃO



Vistas externas – Casa da Memória  
Fonte: Os autores, 2024

**Levantamento:** Carla de B. Caires; Amábil L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

**Projeto:** Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

Data

2024

Folha

10/12

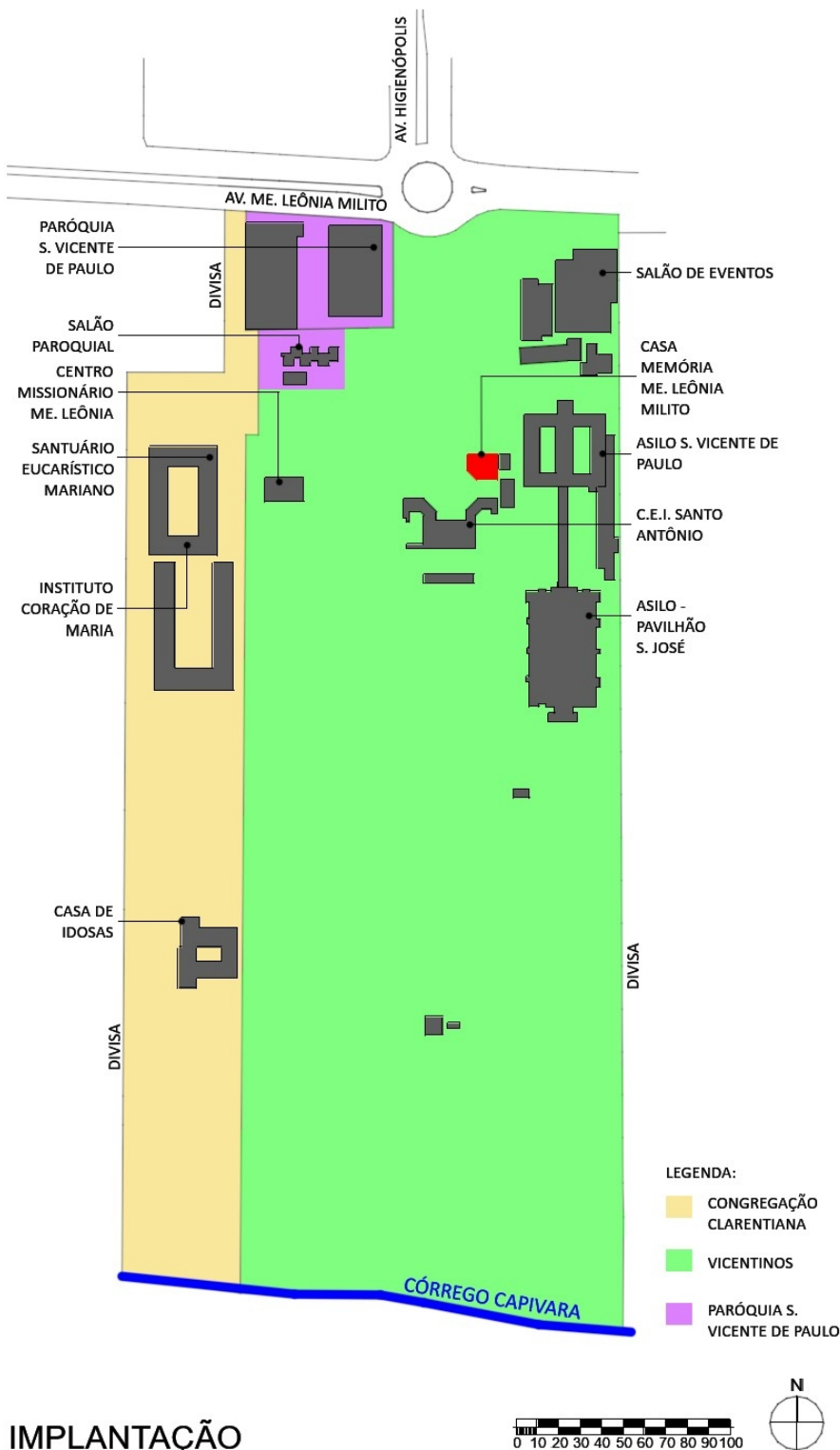
# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E335

Neutro Import. Excep.

## INSERÇÃO URBANA



IMPLANTAÇÃO  
SEM ESCALA

Implantação  
Fonte: Os autores, 2024.

**Levantamento:** Carla de B. Caires; Amábile L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

Data

Folha

**Projeto:** Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

2024

11/12

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E335

Neutro Import. Excepc.

## FONTES DE PESQUISA

### Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)

Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)

Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

### Referências adicionais:

ARQUIVO GERAL MSAMC. Missionárias de Santo Antônio Maria Claret. Consulta em abr. 2024.

CADASTRO IMOBILIÁRIO. Prefeitura Municipal de Londrina. Consulta em: abr. 2024.

CASA Da Memória Madre Leônia Milito. Memorial do Projeto. 2013.

DO CARMO, Maria. Entrevista concedida aos autores. 2024.

Estudos Patrimoniais Elisa Zanon. **MHL - Museu Histórico de Londrina**. Disponível em: <https://sites.uel.br/museu/serie-estudos-patrimoniais/>.

**Levantamento:** Carla de B. Caires; Amábile L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

Data

Folha

**Projeto:** Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

2024

12/12